

## APRESENTAÇÃO

Organizadores <sup>1</sup>

Sacerdote jesuíta e autor de importantes obras de filosofia, Lima Vaz deixou um grande legado, fruto de anos de reflexão sobre os desafios com os quais se viu concretamente confrontado. Podemos reconhecer em Lima Vaz, que em 2021 completaria cem anos de existência, um filósofo que assumiu a filosofia como modo exigente de vida. Para ele, fazer filosofia era uma exigência de justiça e implicava grande responsabilidade social.

A realização da própria vida é compreendida por Lima Vaz como um desafio permanente. Somente ao ser humano é dado atualizar, por meio do próprio agir, aquilo que se é por essência. Assim, a vida se apresenta como tarefa nunca completamente cumprida. Cada um de nós deve assumir a responsabilidade de significar a própria vida e, desse modo, encontrar o caminho da própria realização.

Para comemorar o centenário de Lima Vaz, o Grupo de Pesquisa Estudos Vazianos (GEVaz) organizou um ciclo comemorativo de colóquios, cujo tema é “Henrique Cláudio de Lima Vaz, 100 anos! O legado de uma vida realizada”. Em cada ano, o tema da realização foi discutido a partir de uma obra fundamental. O colóquio de 2019, ao propor uma reflexão sobre a Realização a partir da perspectiva da *Antropologia Filosófica*, teve como tema “Realização: um chamado ao ‘torna-te o que és’”. Em 2020, ao assumir como principais obras de referência os dois volumes da *Introdução à Ética Filosófica*, o Colóquio teve como tema “A Realização: um desafio Ético e Político”. Em 2021, ao encerrar o ciclo comemorativo, “Lima Vaz: 100 anos! O legado de uma vida realizada, a proposta do Colóquio foi pensar a realização a partir da perspectiva da obra *Raízes da Modernidade*. O tema assumido é “A pessoa humana entre o tempo e a eternidade”.

O XIV Colóquio Vaziano foi organizado pela FAJE, através do Grupo de Pesquisa Estudos Vazianos, em parceria com a Faculdade Dom Luciano Mendes de Almeida (Mariana-MG), o Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFMG, a Escola Superior Dom Helder Câmara (ESDHC), o Instituto Humanitas UNICAP, o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNICAP, o Programa de Pós-graduação em Filosofia da UNISINOS, o Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFSJ, a Faculdade Católica de Fortaleza, o Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UECE, a Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Gregoriana, o Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da UCP (Braga), o Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa).

<sup>1</sup> Cláudia Maria Rocha de Oliveira é professora da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia e líder do grupo de pesquisa Estudos Vazianos. Marcelo Antônio Rocha é professor da Escola Superior Dom Helder Camara e membro do grupo de pesquisa Estudos Vaziano.

Compôs a comissão organizadora do evento os seguintes pesquisadores: André Damasceno Barbosa, Cláudia Maria Rocha de Oliveira (FAJE), Daniel Ribeiro de Almeida Chacon (UEMG), Elton Vitoriano Ribeiro (FAJE), Fabio Cristiano Rabelo, Frederico Soares de Almeida (UFMG), Manoel dos Reis Morais (TJMG/UFMG), Marcelo Antônio Rocha (ESDHC), Maria Lourdes do Nascimento, Patricia Carvalho Reis, Rodrigo Camilo Camargo (FAJE), Rosária Aparecida Diniz Santos, Vitor Luiz Viana Figueiredo (FAJE), Adelmo José da Silva (UFSJ), Alex Vicentim Villas Boas (UCP), Delmar Cardoso (UNICAP), Émillien Vilas Boas Reis (ESDHC), Edvaldo Antônio de Melo (FDLM), Fernando Eduardo de Barros Rey Puente (UFMG), Gerson Arruda Junior (UNICAP), Gustavo Sarti Mozelli (UFMG), João A. Mac Dowell (FAJE), João J. Vila-Chã (PUG), Luiz Rohden (UNISINOS), Marcelo Perine (PUC-SP), Maria Celeste de Sousa (FCF), Marly Carvalho Soares (UECE), Paulo Roberto Andrade de Almeida (UFSJ), Samuel Dimas (UCP), Valter Ferreira Rodrigues (UFPB) e Zita Mendes (FAJE).

Neste número da Revista *Annales* estão reunidas apenas algumas das comunicações apresentadas no evento. A primeira procura resgatar o caráter *praxiológico* da filosofia de Lima Vaz. Trata-se de texto muito profundo e bem construído que nos ajuda a compreender melhor a proposta de Lima Vaz e ainda a pensar implicações concretas de sua filosofia. A segunda comunicação se constitui como reflexão sobre a relação entre o tempo e a eternidade, a partir da perspectiva da esmola. O terceiro estabelece relação entre Lima Vaz e a Inconfidência mineira e propõe apresentar o filósofo de Ouro Preto como militante de esquerda, o que nos parece no mínimo controverso. O quarto artigo, procura discutir a questão do tempo. O texto assume como fonte dois contos de Guimarães Rosa que são interpretados com o auxílio da perspectiva de Paul Tillich. Os outros seis textos são pesquisas iniciais de graduandos. Um dos textos foi escrito por um estudante de Filosofia da Faculdade Católica de Fortaleza, os demais por graduandos em Direito da Escola Superior Dom Helder Camara.